A UNIÃO

DIARIO OFFICIAL DO ESTADO

ANNO XXXI | PARAHYBA — Sabbado, 21 de Abril de 1923 | NUM. 82

AS VISITAS DO SR. PRESIDENTE

Os esgottos da Parahyba * Inspectoria Agricola * As desapropriações da municipalidade * Parque "Arruda Camara" * O monumento da Independencia

O sr. dr. Solon de Lucena, presidente do Estado, continuando a sua praxe de inspeccionar pessoalmente a marcha das obras publicas, imprimindo, assim, a taes serviços, a celeridade methodica, que os torna economicos e rapidos, foi hontem a varios pontos da nossa *urbs*, onde se ataca, neste momento, a construcção dos exgottos.

S. exc. fez-se acompanhar do sr. cel. Ignacio Evaristo, prefeito interino; dr. João Suassuna, inspector licenciado do Thesouro; capitão Elysio Sobreira, ajudante da presidencia, e dr. Carlos D. Fernandes, director deste jornal.

O primeiro trecho visitado foi o da rua Areia, no ponto em que coincidem a travessa da Passagem e a rua do Zumby.

Ahi foi s. exc. recebido pelos srs. drs. Baêta Neves e J. Fernal, que idoneamente representam o sr. dr. Saturnino de Britto, administrador contractado pelo govêrno.

S. exc examinou o systema de canalização radicalmente modificado por invenções do illustre engenheiro sanitario, dr. Saturnino de Britto, podendo simultaneamente verificar a segurança technica com que estão sendo realizadas as grandes obras do nosso saneamento.

Curioso de saber pormenores do serviço em execução, percorreu o chefe do Estado, a pé, toda a extensão do prolongamento da rua do Zumby, actualmente occupado por uma linha de *Decauville*, a que faltam apenas mil metros para attigir o Tambiá Grande, que será o ponto final das descargas.

Alli vão ser excavados numa rocha viva, existente a 250 metros da maré, dois vastos tanques communicantes, de 110 metros de comprimento por 60 de largura, onde chegará o tubo emissario de 2.000 metros.

As casas da rua do Zumby, onde foi mister cavar a mais profunda fóssa estão em perfeitas condições de segurança, como já constataram os technicos nomeados pelo govêrno, para se pronunciarem sobre o assumpto.

A pequena linha ferrea, que se destina ao ponto terminal dos exgottos, foi engenhada para o transporte dos materiaes necessarios ao plano geral das obras, a serem ultimadas com os dois tanques, a que já nos referimos, onde se fará, á grande distancia da zona habitada, o despejo das fezes captadas, ficando immediatamente lavados os dois continentes pelas aguas da maré, na preamar.

Ao longo do traçado dos exgottos empilham-se os canos e peças da galeria de cimento, já antecipadamente modeladas, para que os serviços corram sem a minima interrupção.

A fabrica franceza fornecedora dos tubos de terra-cota, que devia aqui manter um fiscal, para verificar o estado do material fornecido, para ser aceito ou recusado, na conformidade contractual, dirigiu-se ultimamente ao sr. dr. Baêta Neves, dando-lhe sciencia de que dispensava essa fiscalização, certa como estava da idoneidade e do criterio do sr. dr. Saturnino de Britto.

Não podemos fazer esse registo, sem nos desvanecermos dessa extraordinaria confiança, que se tem sabido crear, mesmo no estrangeiro, a competencia e a lisura do eminente mestre de engenharia sanitaria, cuja erguida reputação vae-se tornando mundial, com muito jubilo e muita honra para o Brasil.

—

Hoje, á noite, o sr. dr. Baêta Neves vae atacar a excavação dos esgotos no trecho da rua Maciel Pinheiro, onde principia a travessa 5 de Agosto.

Pretende elle trabalhar as 24 horas integraes do dia, aproveitando os dois feriados, para empecer o menos possivel o transito de vehiculos e peões e o movimento commercial.

—

Ultimada a visita ás obras dos esgotos, esteve ligeiramente na sé de da Inspectoria Agricola o chefe do govêrno, que foi alli recebido pelo vigilante e indefectivel sr. dr. Diogenes Caldas, que é o chefe da repartição.

S. s. mostrou, ás pressas, ao seu illustre visitante a exposição de sementes forrageiras, algumas das quaes já estão experimentadas com grande exito, no pequeno quintal da Inspectoria.

O sr. dr. Solon de Lucena, muito empenhado por tudo que respeita á agricultura e á pecuaria, prometteu ao sr. dr. Diogenes Caldas uma visita menos breve, para a primeira opportunidade.

Em seguida, dirigiu-se s. exc. para os trechos da rua Walfredo Leal, onde se fazem desapropriações por utilidade publica, custeadas pelo municipio da capital.

Continuavam com a normalidade quotidiana os trabalhos de demolição da egreja da Mãe dos Homens e de outros predios anteriores, que vão permittir a area precisa para uma pequena praça.

Todos estes melhoramentos são da probidosa iniciativa do sr. dr. Guedes Pereira, o operoso prefeito da capital, a quem ja devemos uma nova delineação dos nossos arrabaldes e o Parque «Arruda Camara», que é um elemento de cultura social e um refugio campestre dos mais bellos e aprazíveis de todo o norte do paiz.

Esse pittoresco logradouro tambem mereceu a visita do sr. presidente do Estado, alli chegando inesperadamente, o que lhe permittiu surprehender a bôa ordem com que se fazem os trabalhos de asseio e conservação do parque, sob os cuidados do habil jardineiro Manuel Laureano.

Depois de um longo passeio pelas avenidas, que se rasgam naquelle trecho de floresta viva, ornada de bellos exemplares de gigantes da nossa flora, seguiu o chefe do govêrno para a praça da Independencia, onde se está erigindo o monumento áquella maior das nossas ephemerides nacionaes.

Alli, também estavam a postos todos os operarios e se faziam os trabalhos com a regularidade, que não póde ser negligenciada, desde que o supremo gestor das nossas coisas publicas não tem dia nem hora certa para exercer a sua autonoma fiscalização.

S. exc. regressou a palacio ao meio dia em ponto, retomando ás 14 horas a sua tarefa de trabalho, que se prolongou até quasi á noite.

O dia em palacio

Compareceram, hontem, á audiencia do sr. presidente Solon de Lucena os srs. deputado Octacilio de Albuquerque, drs. Flavio Marója, Alvaro de Carvalho, Democrito de Almeida, Carlos D. Fernandes, Sá e Benevides, João Suassuna, Luna Pedros, Teixeira de Vasconcellos, Octavio Novaes, João Agrippino, Matheus de Oliveira, Manuel Ildefonso Azevedo, Alpheu Rosas, Samuel Ferreira, Clodoaldo Gouveia, Olavo Magalhães, Manuel Moraes, Cicero Ramalho, Antonio Guedes, João Mauricio, Frank Machner, José Rodrigues de Carvalho e Paulo Hypacio, cel. Ignacio Evaristo, Joaquim Guimarães, commandante João Florencio, major Rodolpho Athayde, professor Juvenal Coelho, Matheus Ribeiro, Ernesto Monteiro, Claudino Moura, Severino Candido Marinho, Belisio Ferrer, Daniel de Araujo, José Medeiros e cel. João José Vianna.

—

O sr. presidente do Estado fez-se representar pelo seu ajudante de ordens no embarque do illustre escriptor conego dr. Florentino Barbosa, que regressa para o Rio, a bordo do «Itaquatiá».

✖

DR. OCTACILIO DE ALBUQUERQUE

Deve retornar amanhã ao Rio de Janeiro, a bordo do *Ceará*, o nosso prestigioso representante no Congresso deputado Octacilio de Albuquerque, *leader* da bancada parahybana e ha pouco tempo eleito para a vaga de senador por este Estado, aberta com a renuncia do sr. ministro Cunha Pedrosa.

Agora vae o preclaro politico se investir naquellas eminentes funcções, cujo desempenho, certamente, terá o brilho que tem imprimido a todos os actos da sua victoriosa vida publica.

O illustre parlamentar, emquanto permanece nesta capital, tem tido opportunidade de reavivar as innumeras relações de amizade que conta em o nosso meio, de que é uma das figuras mais representativas.

Hontem o sr. dr. Octacilio de Albuquerque deu-nos a honra de sua visita pessoal, vindo apresentar-nos as suas despedidas.

Desejamos ao eminente conterraneo bonançosa travessia até o ponto de seu destino, e que continúe a desempenhar, com o carinho e a abnegação de sempre, os seus bons serviços á Parahyba do Norte.

Despedindo-se dos seus amigos e correligionarios, o sr. dr. Octacilio de Albuquerque o faz nos termos subsequentes:

«De volta para o Rio, no vapor *Ceará*, apresento aos amigos e correligionarios as minhas despedidas e offereço aos conterraneos em geral, naquella cidade, os meus prestimos.—Parahyba, 20—4—23.—OCTACILIO DE ALBUQUERQUE».

O chefe do partido

Na sua ultima reunião, o Conselho Municipal de Bananeiras approvou u'a moção de solidariedade ao sr. dr. Solon de Lucena pela sua eleição para a chefia do partido situacionista.

Dando conhecimento dessa resolução ao eminente homem publico, o sr. cel. Ascendino Neves, presidente daquella camara legislativa, endereçou a s. exc. o seguinte telegramma:

«Bananeiras, 20—Dr. Solon de Lucena—Presidente Estado—Parahyba—Conselho Municipal reunido sessão ordinaria votou moção solidariedade felicitações pela investidura chefe partido nosso Estado. — Ascendino Neves, presidente Conselho».

✖

O porto da Parahyba e a estrada de penetração

O PROSEGUIMENTO DESSES SERVIÇOS FEDERAES

Segundo despacho que recebemos do nosso correspondente telegraphico no Rio, e vae publicado na secção competente, acaba de ser aberto no Ministerio da Viação o credito de seiscentos contos para as obras do nosso ancoradouro interno, devendo ser em breve concedida para proseguimento dos trabalhos da estrada de Alagôa Grande a Patos a verba orçamentaria de 1500 contos de réis.

Esta ultima parte do telegramma do nosso correspondente tem a robustecel-a um despacho do illustre deputado Ascendino Cunha, concebido nos termos subsequentes, e endereçado ao chefe do govêrno:

«Exmo. sr. presidente do Estado—Parahyba—Acabo receber communicação pessoal Ministerio Viação estrada Alagôa Grande vae proseguir. Abraços—ASCENDINO CUNHA».

Almirante Alexandrino de Alencar

Tendo o sr. presidente Solon de Lucena telegraphado ao sr. almirante Alexandrino de Alencar, apresentando-lhe votos pelo restabelecimento da sua saúde, que se encontrava alterada, recebeu, s. exc., daquelle eminente vulto da marinha nacional, o despacho subsequente, de agradecimento:

Rio, 19—Dr. Solon de Lucena, presidente Estado — Parahyba — Agradecido prezado amigo telegramma votos prompto restabelecimento. Affectuosas saudações—ALEXANDRINO DE ALENCAR.

HOSPITAL OSWALDO CRUZ

Completa hoje o seu primeiro anno de existencia, grandemente util e proveitosa, o Hospital Oswaldo Cruz.

Quantos assistiram a sua inauguração, a 21 de abril de 1922, devem estar lembrados do grão de solennidade de que se revestiu esse acto, confiantes como estavam todos nos beneficios que o novo estabelecimento se destinava a distribuir ás classes pobres do nosso Estado.

Realizados os nossos vaticinios, é-nos grato recordar nesse dia o nome do sr. dr. Acacio Pires, que dirigiu e fiscalisou as obras do estabelecimento, na qualidade de chefe operoso, que foi até janeiro do corrente anno, da Commissão de Saneamento e Prophylaxia Rural, que ainda opera entre nós.

O sr. dr. Flavio Marója, director do referido hospital, commemorando a passagem desse acontecimento, ordenou que das 12 ás 15 horas de hoje fosse o estabelecimento franqueado á visita publica, pedindo especialmente o comparecimento da imprensa local, que dirá da impressão de tudo que alli se encontra.

✖

Engenheiro Franck Machner

Esteve, hontem, no palacio do govêrno, a despedir-se do sr. dr. Solon de Lucena, presidente do Estado, o illustre engenheiro constructor de pontes e calçadas, dr. Franck Machner.

Aqui attrahido pelos descortinos e realizações da administração actual, o sr. dr. Franck Machner construiu varias pontes de cimento armado, em que é especialista, destacando-se, pelas dimensões e acabamento da obra, as de Itabayana e Mamanguape.

O sr. dr. Frank Machner, por incumbencia do presidente Solon de Lucena, também construiu silos para cereaes e forragens em varios pontos do interior, além de muitos particulares, que estão prestando os melhores serviços aos nossos agricultores e criadores.

Ultimamente nomeado fiscal das obras do porto de Fortaleza, para alli seguirá hoje, via-Recife, aquelle nosso distincto amigo, a quem desejamos prospera viajem e a mais franca continuação das suas victorias profissionaes.

Inspectoria do Serviço de Defesa do Algodão

A Inspectoria de Defesa do Algodão, não regateando esforços no sentido de incrementar o desenvolvimento da cultura algodoeira entre nós, suggeriu ao exmo. sr. presidente do Estado, a idéa da distribuição de sementes de algodão pelos lavradores reconhecidamente pobres.

E s. exc., como sempre, solicito em attender a todos os pedidos justos, que tenham por fim beneficiar a nossa lavoura, promptificou-se a conceder a verba que fosse estimada necessaria á execução da utilissima medida.

Como da zona servida por estrada de ferro é que se faz quasi toda a exportação de sementes de algodão, vindo d'ahi a sua mingua para o plantio em alguns annos, o dr. João Mauricio de Medeiros, director daquella repartição, resolveu só distribuil-as nessa região. Mesmo no sertão os srs. proprietarios e industriaes, não lhes sendo remuneradora a exportação do producto pelas difficuldades de transporte, facilitam aos lavradores que lhes trabalham as terras, a acquisição de sementes para o plantio.

Essa medida de tão elevados fins, que agora acaba de pôr em pratica a Inspectoria de Defesa do Algodão, encerra em si um estimulo aos srs. plantadores da valiosa fibra, que se cuidarem devidamente dos seus algodoaes este anno levarão, o govêrno a continuar na distribuição de sementes para as safras seguintes, intensificando-a muito mais.

Aos srs. lavradores, pois, cabe tratar com o maior desvêlo de seus roçados, afim de que o govêrno lhes possa, como compensação, prodigalisar os beneficios possiveis.

A Inspectoria da Defesa do Algodão já adquiriu sementes, para o fim que mencionamos, em todos os municipios que são servidos de estrada de ferro e todas ellas foram escolhidas com o maximo escrupulo, verificando-se sempre, previamente, o seu poder germinativo e uniformidade quanto á variedade.

Este anno não poude ser de vulto a quantidade de sementes distribuidas, mas do vindouro em diante a Inspectoria procurará dar-lhe mais amplitude para que todos os lavradores desapercebidos de recursos possam ser contemplados.

✖

Obras contra as Sêccas

O sr. presidente Solon de Lucena recebeu o subsequente telegramma do sr. deputado Oscar Soares, participando a remessa de numerario para occorrer ás despesas realizadas com as Obras contra ás Seccas:

«Rio, 12—Presidente Estado—Parahyba—Ministro Viação pediu seu collega Fazenda trinta dois mil contos, pagar compromissos serviços cargos sêccas, inclusive portos estradas ferro. Dessa quantia pedida Fazenda concedeu tres mil contos, sendo foram remettidos 28 março mil contos duas parcellas 500 contos agencia Banco Brasil ahi, devendo seguir quantias outras pagar compromissos vencidos proporção Ministerio Fazenda supra Banco Brasil recursos. Abraço—Oscar».

Deputado Daniel Carneiro

Esteve ultimamente no municipio de Catolé do Rocha, em visita á sua veneranda genitora, o nosso illustre conterraneo dr. Daniel Carneiro, representante do Ceará na Camara Federal.

Daquella communa parahybana o operoso parlamentar endereçou ao sr. presidente Solon de Lucena o telegramma infra:

C. Rocha, 15—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Chegando aqui hontem em rapida visita minha mãe, devendo regressar hoje, para embarcar Rio dia vinte, tenho especial prazer enviar vossencia actual meritorio guia politica, govêrno e progresso Parahyba minhas effusivas saudações—Daniel Carneiro».

✖

Prophylaxia Rural

Proximamente recomeçarão os serviços federaes de Prophylaxia Rural, iniciados pelo govêrno passado, na Parahyba, e constantes de construcções de hospitaes e sanitorios para enfermos de syphilis, paludismo, alienação mental, etc.

A prosecução desses trabalhos de vulto e tanta necessidade para a nossa eugenia foi communicada ao sr. presidente Solon de Lucena no telegramma infra, que lhe transmittiu o sr. deputado Oscar Soares, nosso esforçado representante na Camara baixa do paiz.

Rio, 8—Presidente Estado—Parahyba. Para seu govêrno communico-lhe, que durante corrente exercicio verba serviços prophylaxia rural Parahyba é de 560 contos, sendo cem contos destinados construir pavilhão tuberculosos, cujo numero ahi é alarmante. Além desses 560 a União fará por conta combate á syphilis e molestias venereas três dispensarios na capital, Campina Grande e Cajazeiras, sendo verba distribuida de 120 contos mais 40 contos que anno passado. Quanto á terminação da Colonia de Alienados essa será feita com creditos soccorros publicos, sendo gasta dessa verba no total de 390 contos 190, restando 200 contos na Delegacia Fiscal, caso ainda não foi feito ao Estado entrega 10 contos, conforme ordem da Directoria de Contabilidade Thesouro. Quanto ás obras saneamento do rio Jaguaribe foram gastos 81 contos, restando apenas na Delegacia 319 contos do total destinado. Chegando o chefe da commissão, dr Peryassú, estudará a situação dos serviços de saúde, alvitrando medidas necessarias, tudo accôrdo sua pessôa. Abraços—OSCAR SOARES.

TIRADENTES

Transcorre hoje o anniversario da morte de Tiradentes, o malogrado martyr mineiro, que foi um dos chefes da conspiração de 1789, em favor da liberdade do Brasil.

Tiradentes mereceu, pela heroicidade de sua abnegação e pela intrepidez de sua energia deante da morte, a imperecivel recordação e a bençam daquelles que mais tarde receberam os fructos de seu sacrificio.

O desinteresse de seu enthusiasmo, a ousadia de suas idéas, o seu desamor a uma vida consagrada á libertação da terra que lhe servia de berço, impuseram-no á nossa admiração, e foi no exemplo de seu exaltado civismo que se fortaleceu a campanha de nossa redempção politica.

O seu patriotismo attingiu ás fronteiras da loucura e tão infatigavelmente avançou os seus planos de tornar independente a colonia que Portugal opprimia, que cedo a vigilancia dos tyrannos surprehendeu a intenção de seus elevados esforços.

A infamia do patribulo foi a gloria culminante de sua vida, a garantia do triumpho de seus idéas. Seu sacrificio influiu maravilhosamente na evolução historica do paiz; na galeria dos heróes perecidos pela desaffronta da honra nacional, tem Tiradentes um logar de destaque, e na historia o seu nome merece uma evocação que deve ser eterna.

Em homenagem á data de hoje, não ha expediente nas repartições publicas, não circulando amanhã essa folha.

A' noite haverá retreta á praça Commendador Felizardo.

✖

Edificio dos Correios e Telegraphos

O sr. dr. Oscar Soares, nosso operoso representante na Camara baixa do paiz, dirigiu em data de 11 ao sr. dr. Solon de Lucena, chefe do govêrno o telegramma abaixo:

Rio, 14—Presidente Estado—Parahyba—Edificio destinado Correios e Telegraphos foi orçado em ..... 1.245:648$132 tendo sido pelo decreto n. 14733 de 21 março de 1921 aberto credito 690:500$ do qual fôram gastos 504:320$ sendo dessa quantia 33:410$ gastos quando referidas obras estavam direcção engenheiro Getulio Nobrega. Pelo decreto 15657 de dois de setembro 1922 foi aberto credito 400:000$ do qual só pódem ser gastos 150 contos de accôrdo decisão dada Tribunal Contas ao aviso n. 92 dois de março passado, que pediu distribuição citado credito Delegacia Fiscal ahi para pagamento compromisso assumidos até 31 dezembro anno passado. Sommados dois citados creditos abertos decretos ns. 14723 e 15657 verifica-se um total 1.090:500$ de dinheiros destinados esse edificio, porém desse total só fôram gastos 654:320$ caducando a somma de ... 436:180$. Para completar obras faltam 625 contos credito, que está sendo preparado Ministerio Viação com devida brevidade e deverá ser aberto nos termos do numero 45 do artigo 97 da lei numero 4632 de seis de janeiro corrente anno, que orça despesa geral Republica corrente exercicio. Abraços—OSCAR SOARES.

Curadoria geral

O sr. dr. Julio Lyra, curador geral d'orphams desta capital e nosso prezado collega de redacção, entregou, hontem ao sr. dr. José de Almeida, procurador geral do Estado, conforme preceitúa o art. 7 da lei 541, o relatorio do movimento no fôro desta comarca.

Esse documento está dividido em cinco secções: orphams, ausentes, interdictos, massas fallidas e residuos e fundações, a todas ellas abordando o sr. dr. Julio Lyra com um poder de synthese que ainda torna mais estimavel o trabalho em apreço.

✖

Oscar de Almeida

A commissão encarregada de angariar esportulas para a familia de Oscar de Almeida entregou, hontem, á viúva do infeliz motorista a importancia de 248$900, saldo até agora verificado do espectaculo promovido pelo grupo dramatico de Thalia.

A receita desse beneficio já arrecadada monta a 199$000, tendo sido de 175$ as despesas feitas, do que resultou a quantia acima referi'a

✖

Ribaltas

MOREN:—Passará hoje nesse cinema a 2.ª serie do film «Nas sombras das selvas» interpretado pela celebre actriz Grace Damond.

Como complemento exhibir-se-á a comedia «Cento por cento».

Amanhã, na «matinée» e na «soirée» o film a exhibir-se será a 6.ª serie do «Homem do cavallo branco» ou «As opalas do crime».

EDISON:—A 3.ª serie das «Aventuras de Robinson Crusoé» e a comedia «Leões, e queijos de Limburgo» constituem o programma de hoje desse cinema.

Amanhã passará a 2.ª serie do film «Nas sombras das selvas» na «matinée» e na «soirée».

RIO BRANCO:—Tom Mix, o sympathizado artista americano, reapparecerá hoje na tela do Rio Branco no film «Um casamento no Oeste» em 4 partes.

Em seguida exhibir-se-á a 2.ª serie do film «Os piratas do ouro».

POPULAR:—O film de hoje intitula-se «A pequena da mascara», interpretado pela actriz allemã Ossi Oswalda.

Será exhibida no fim da primeira secção a desopilante comedia de Harold Lloyd, o maior comico da actualidade, intitulada «Atravez de Broadway».

Na segunda secção passará «A Rosa de Damasco».

O microbio da variola

Acabam de chegar noticias da Europa confirmando a descoberta de um brasileiro. Mas ninguem é propheta em seu paiz! Estamos informados de que, se não tivesse havido desceso por parte de quem de dever, esta descoberta teria recebido a sua consagração ha mais de dez annos!

Talvez pouca gente esteja lembrada, agora, de um grande acontecimento scientifico no Rio de Janeiro.

Foi ha 13 annos. Uma noite a grande casa da Praia da Lapa se illuminou com maior brilho. Oswaldo Cruz ia communicar á Academia de Medicina a descoberta do microbio da variola, levada a effeito pelo dr. Henrique Rohan Beaurepaire de Aragão, então ainda quasi imberbe.

Estavamos em 1910!

A Academia ouviu Oswaldo Cruz com religioso silencio. Depois da communicação o auditorio estava impressionado, possuido dessa força de grandeza intima que fez Michelet soberbo da grandeza da França, da Revolução, levando-o a exclamar:

—«... et tous ces hommes (La Place, Bertolett, Condorcet, Cornot, Bichat, Lavoisier, etc) dont chacun souffrait, a l'Etranger, pour faire la gloire de son pays en France—sont... un peuple!

Com effeito, o mundo medico brasileiro respirava uma atmosphera elevada em 1910.

A febre amarella acabava de ser vencida com uma victoria tão brilhante, que despertava a admiração dos estrangeiros. E, graças a uma campanha de saneamento intensa e intelligente, talvez genial mesmo, o Rio, — outr'ora evitado como logar perigoso pelas suas «pestilencias», tinha se tornado um ponto de «villegiatura favorita». Personagens illustres como Richet, Paul Dumergue, Enrico Ferri, Guglielmo Ferrero, Paulina Lombroso etc. nos visitaram. A Capital, tratando bem os medicos, fazia sentir que devia á Medicina a sua salvação; Carlos Chagas enriquecia a pathologia tropical com a descoberta de uma nova entidade morbida. E nessa noite em que Oswaldo communicou á Academia a descoberta do microbio da variola, realisada em Manguinhos, todo o medico brasileiro teve dois orgulhos: um de ser medico e outro de ser brasileiro. A importancia mundial dessa nova descoberta não podia deixar de trazer muita gloria á sua patria e dar mais importancia aos medicos brasileiros!

* * *

Infelizmente isso não aconteceu, e, ai de nós! por obra de outros proprios brasileiros!

Ninguem é propheta em seu paiz...

Os estudos não continuavam. Pouco depois Oswaldo se afastava do Instituto para uma viagem á Allemanha (Dresde). De volta dessa viagem, emprehendia pouco depois uma pelo Norte do paiz. Voltando, não levou muito tempo em acceitar o logar de prefeito em Petropolis, deixando, praticamente, o Instituto que, já então, lhe immortalizava o nome.

E o dr. Aragão e o microbio da variola ficavam esquecidos.

O MICROBIO DA VARIOLA

Datam de 1887 as primeiras tentativas. Nessa época Pfeiffer, o mesmo que descobriu o microbio da grippe, e Van der Loeuf, julgaram ter descoberto também o microbio da variola.

Essa pretensa descoberta cahia pela falta de confirmação.

Mais tarde, porém, Guarnieri era mais feliz nos seus trabalhos. E se não descobriu o proprio microbio, chegou muito perto. Descobriu onde o microbio estava. E a sua descoberta ainda está de pé. O engano de Guarnieri era de tomar a vagem inteira pelo grão de feijão. Engano, aliás, segundo diversos auctores imputavel também a Koch, em relação ao bacillo da tuberculose. Guarnieri julgava que os seus «Ctorrhites vaccinal» e «Ctorrhites variolae» fossem os agentes causadores da variola. São conhecidos mais com o nome de «Corpusculos de Guarnieri». Depois Negri, Cazagrandi e Liviera to obtiveram «anti-corpos» com esses corpusculos, o que deu maior apoio á descoberta de Guarnieri.

Mais tarde, Aragão, retomando entre nós, o estudo da variola, conseguiu verificar que os «corpusculos de Guarnieri» eram «reacções da cellula» normal, na qual se alojava o verdadeiro microbio da variola». Esses trabalhos de Aragão foram verificados pelo illustre scientista allemão Prowazeck.

O dr. Aragão, nesses estudos, se

Informações telegraphicas

NOTICIAS DE TODA PARTE

RIO, 19

O mercado do assucar

Funccionava ainda em bôas condições de firmeza o mercado do assucar, cujos negocios corriam regularmente activos. Os preços estiveram em alta bastante accentuada.

Subiram os brancos e crystaes para 1$260 a 1$300, os 2.as sortes a 1$200, os mascavinhos $980 a $840 o kilo, com os demerara nominaes.

O movimento era ton de 1.000 saccos de entrada, 4.565 de sahidas e ficando em stock 160.251.

O algodão

O mercado do algodão funcionava em posição estavel, com um movimento regular de negocio e sem novas entradas.

Os preços ficaram inalterados.

Só os sertões e as primeiras sortes accusaram algumas melhoras, e os paulistas e medianos, cotando-se estes de 58$ a 59$ e aquelles de 60$ a 62$ por 10 kilos.

O movimento constou de 254 fardos sahidos, ficando em deposito um stock de 1.789 fardos.

O cambio

O mercado do cambio abriu e funccionava sensivelmente frouxo, com os bancos operando em declinio, porque não havia lettras offerecidas á procura bancaria para as remessas, que, entretanto, continuavam mais ou menos activas.

O Banco do Brasil sacava para o mercado a 5 11/16 e para outros effeitos a 5 12/32 d. Os bancos estrangeiros iniciaram os saques a 5 34/64 e 5 8 d; com dinheiro, e 5 21/32 para o particular.

Ficou o mercado, assim bastante frouxo.

O dollar era cotado de 9$200 a 9$300, a praso.

RIO, 20

Creditos para a Parahyba

Foi concedido o credito de seiscentos contos para o Porto desta capital, devendo em breve ser aberto o credito orçamentario de 1.500 contos de rs. para o prolongamento da estrada de ferro de penetração.

VARSOVIA, 19

O julgamento de Smaragda—O réo pede para si a pena de morte

O julgamento do archimandrita Smaragda, que matou o metropolita George, prosegue ainda hoje.

O promotor terminou a sua accusação pedindo a condemnação á pena de morte para o sacerdote criminoso.

Os advogados da defesa dizem que Smaragda era sujeito a ataques de epilepsia histericos o que attenuava pelo menos o horror do seu crime.

O proprio réo pede ao Tribunal que o pronuncie á pena de morte.

GENEBRA, 19

A Conferencia Aduaneira

A Liga das Nações convidará a Irlanda para tomar parte na proxima Conferencia Aduaneira Internacional.

LONDRES, 19

A desorpenada politica da Russia

Telegraphem de Moscow dizendo que, em reunião do Congresso, o communista Litvinoff teve occasião de referir-se á politica exterior, declarando que a Russia procurava a coordenação de seus interesses com os paizes orientaes e estava decidida a não admittir qualquer pressão extrangeira sobre os seus negocios interiores.

A proposito, observou que o processo contra os ecclesiasticos accusados de agir contra a Republica proseguirá, accrescentando que havia muitos espiões, que se disfarçavam sob as vestes ecclesiasticas.

Por outro lado, o communista Litvinoff se mostrou optimista quanto á situação commercial e agricola.

Segundo o relatorio que apresentou nessa occasião, a exportação do trigo já attingia a 161 milhões de alqueires.

A baixa do marco

Os jornaes commentam a grande baixa no marco que desceu hontem a 33.000 por libra esterlina.

O «The Times» e a politica italiana

O jornal «The Times» publica um longo editorial occupando-se da actual situação politica e financeira da Italia e diz que nunca o prestigio da Italia no extrangeiro esteve collocado tão alto como actualmente.

Elogia a grande energia de Mussolini fazendo votos para que elle se possa conservar por longo tempo no poder, a fim de realizar todas as reformas necessarias, constantes do seu programma.

BUENOS AIRES, 19

Um editorial de «La Nacion»

«La Nacion» publica um editorial sobre a reunião Brasileira de fixação dos armamentos navaes, sustentando que a nova proposta não resolve substancialmente o problema.

«La Nacion» conclúe dizendo:

«Se querem evitar despezas excessivas e supprimir outros factores da possibilidade dos conflictos, é indispensavel precisar a proposta, dando-lhe a fórma de um desarmamento.»

Uma correspondencia de Santiago

«La Nacion» publica uma correspondencia de Santiago, assignada por um dos secretarios da legação argentina, á Conferencia Internacional Americana, o sr. Alcides Calandrelli, a qual commenta o relatorio do sr. Antonio Huneeus sobre a questão dos armamentos, e pergunta se a assembléa está disposta a dar a solução que o parecer preferiu calar.

Diz ainda a correspondencia: «Na verdade, a opinião dominante manifesta-se affirmativamente, e é antes inclinada a duvidar que tenha o Congresso poder para tanto, se acaso não lhe faltar a vontade para attingir tão alto cume, no seu trabalho de confraternização pan-americana.»

A correspondencia termina assim: «Como synthese da minha opinião pessoal sobre o parecer, direi que elle deveria ter sido apresentado com mais propriedade pela commissão de educação, sobre a these: Conservação de documentos e ruinas archeologicas.»

Ainda o problema dos desarmamentos

«La Rozon» e o «Diario» fazem notar que a delegação de Honduras chefiada pelo sr. Benjamin Villaseca Mujica, propoz ao estudo da conferencia internacional americana, que o problema da reducção dos armamentos fosse confiado ao Brasil, á Argentina e ao Chile, para um accôrdo entre os mesmos paizes, unicos interessados na questão.

O futuro arcebispo

Corre aqui como certo que o futuro arcebispo de Buenos Aires será o monsenhor Luiz Duprat, governador ecclesiastico da curia desta capital.

A previsão de fracasso da Conferencia de Santiago

O sr. Romulo Naon antigo embaixador argentino em Washington, interrogado por um jornalista respondeu que era facil a previsão do fracasso da Conferencia Pan-Americana na parte concernente á questão de armamentos.

A unica maneira de evitar esse fracasso, disse, consiste em que as nações do continente formalizem sua adhesão á Liga das Nações.

---

serviu dos chamados FILTROS DE COLLODIO. O microbio da variola devia ser tão pequeno que atravessaria a «vela» de Kitasato, assim como a de Berkefeld; mas devia ser retido pelo novo filtro de collodio. E o resultado vem plenamente confirmar a previsão do scientista nacional: o microbio da variola, de facto, não atravessava o filtro de collodio, se este fosse bem feito. Mas, como dissemos, a sua descoberta ficou esquecida . . .

Uma verdadeira descoberta, porém, nunca póde ficar no esquecimento. E' um fogo que aqui ou alli, sempre encontra material para mantel-o acceso. E foi o que aconteceu com a descoberta do dr. Aragão.

E' assim que no ultimo numero de 1920 do *Manual de Protozoologia Pathogenica*, na sua pag. 948 Paschen confirma os trabalhos de Aragão, na Allemanha.

E agora depois da Allemanha, é a França!

No dia 5 de março de 1923, ha menos de um mez, *portanto*, Levaditi, o glorioso descobridor das propriedades anti-syphiliticas do bismutho, e Nicolau apresentaram á Academia de Sciencias, de Paris, uma communicação na qual se diz que, usando filtros de collodio, como os usou Aragão, ha 13 annos, o microbio da variola não passa.

Aliás, nos filtros feitos por esses auctores o dito microbio passou sete vezes, ficando detido só uma vez em oito experiencias. E' uma prova, porém, que elle póde ser detido. E' questão de technica na confecção do filtro. Um filtro mal feito o deixa escapar seis vezes, um filtro bom poderá retel-o sempre.

O que ha de louvavel no trabalho de Levaditi e Nicolau não é, certamente, a preparação dos máos filtros de collodio. São duas outras cousas. A primeira é a confirmação de uma descoberta que tem importancia mundial; a segunda é a fórma de conjunto dessa pesquisa estendida a outros «virus filtraveis» e a diversas toxinas. O virus da raiva, o da encephalite lethargique e o da variola.

Assim, elles communicaram á Academia das Sciencias que o «virus rabico» só atravessou o filtro de collodio uma vez em seis, dando-se o mesmo com o da encephalite. E o virus da variola passou sete vezes em oito experiencias. Ao passo que o succo pancreatico, as toxinas do tetano e da diphteria ficaram sempre detidos.

Parece-nos muito proximo o dia em que todo o mundo scientifico dará a gloria da descoberta do microbio da variola ao bacteriologista brasileiro Henrique Rocha Beaurepaire de Aragão. Que falta para isso? Só um congresso medico para consagral-o!

Dr. Nicolau Ciancio

✱

Gabinete Electro-Dentario

Inaugurando hoje ás 13 horas o seu gabinete electro-dentario, á rua Barão do Triumpho, onde funcciona o consultorio medico do sr. dr. Velloso Borges, veiu, hontem, a esta redacção convidar nos para assistir o alludido acto, o sr. cirurgião-dentista Elyzio Ramalho.

O distincto profissional pediu-nos tornassemos extensivo esse seu convite ás exmas. familias e cavalheiros da nossa melhor sociedade.

Registo

FAZEM ANNOS HOJE: — O sr. Maximiano Lopes Machado, amanuense do Lyceu Parahybano.

MME. WALDEMAR LEITE: — Transcorre hoje o anniversario natalicio da exma. sra. d. Virginia de Lucena Leite, esposa do sr. Waldemar Leite de Araújo, operoso funccionario do Banco do Brasil nesta praça.

A distincta natalicianie, que é filha do sr. dr. Solon de Lucena, terá hoje o ensejo de receber, por tão auspiciosa data, as felicitações da nossa alta sociedade, de que é um dos mais finos ornamentos.

Enviamos-lhe e ao seu digno esposo os nossos respeitosos cumprimentos.

CEL. LUSTOSA CABRAL: — Transcorre hoje o anniversario natalicio desse prestimoso cavalheiro, correligionario dos mais leaes e administrador da Mesa de Rendas de Teixeira.

O menino Luis, filho do sr. Pedro Gerbasi, commerciante em Mamanguape.

A sra. d. Ascendina de Souza Gomes, esposa do sr. Antonio Ricardo Gomes, chefe de machinas da Fabrica Popular.

Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Amaro de Lyra e Cezar, estudante do Lyceu Parahybano.

A pequena Herclia, filhinha do sr. Severino Ramos, funccionario do porto desta capital.

O sr. Manuel Fernandes Neiva Junior, artista, residente nesta capital.

O pequeno João, filho do sr. Paulo Nonato, artista residente nesta cidade.

FAZEM ANNOS AMANHÃ: — A pequena Alayde, filha do major João Potter, funccionario publico aposentado.

O sr. Sotero Leal de Lemos, artista residente nesta capital.

CASAMENTOS: — Receberam-se, hontem, em casamento a exma. sra. d. Ninita Lins, filha do sr. cel. Gentil Lins, e o illustre sr. dr. J. d'Avila Lins, engenheiro civil, a cuja capacidade profissional deve a Parahyba grande copia de bons serviços.

Os actos, presididos pelo sr. dr. José Porto, juiz de direito de Espirito Santo, e padre José Vidal Bessa, vigario de Umbuzeiro, realizaram-se em *Pacatuba* na intimidade das familias ora entrelaçadas.

Serviram de paranymphos em ambos os actos os srs. capitão do exercito Estevam d'Avila Lins e consorte, d. Lucinéa Cezar d'Avila Lins, engenheiro Edgard Segler e esposa, d. Darcilia Velloso Borges Segler, representados, respectivamente, pelo commerciante sr. João Baptista d'Avila Lins e consorte, d. Adalgisa Velloso Borges Lins, o advogado dr. Adhemar Vidal e senhorita Ivonne Lins.

Hoje, os distinctos nubentes viajam, de automovel, para Recife, onde vão tomar passagem no *Orania*, com destino ao sul da Republica.

Cumprimentando as duas illustres familias, fazemos votos por que o sr. dr. J. d'Avila Lins e senhora tenham um lar de perennes alegrias e felicidades.

VIAJANTES: — A Picuhy voiverá amanhã o sr. cel. Manuel Salustiano de Macêdo, administrador da Mesa de Rendas daquella villa, que aqui veio a negocios de sua repartição.

O cel. Manuel Salustiano hontem esteve nesta redacção, trazendo-nos as suas despedidas.

DR. HENRIQUE DORIA: — Encontra-se nesta cidade, desde hontem, vindo do Rio de Janeiro, o dr. Henrique Doria, engenheiro dos mais jovens e illustrados que já trabalharam nos serviços do nordéste.

Do Recife até esta cidade o dr. Henrique Doria veiu pelo trem interestadoal, estando hospedado no Hotel Luso Brasileiro.

Cumprimentamos ao estimavel profissional.

CEL. MANUEL SOARES LIMA: — Encontra-se nesta capital, vindo de Barra de Santa Rosa, do termo de Picuhy, o cel. Manuel Soares de Souza Lima, prestigiosa influencia politica e adeantado commerciante alli residente.

O cel. Sousa Lima pretende regressar amanhã ao centro de sua actividade.

Acha-se nesta cidade o sr. major Justino Cypriano de Lima, commerciante e fazendeiro em Picuhy.

S. s. veiu tratar de interesses particulares, devendo regressar amanhã áquella villa.

Segue amanhã para Alagôa do Monteiro, onde vae exercer as funcções de professora rudimentar, a senhorita Maria de Alcantara.

Vindo de Soledade acha-se aqui o sr. engenheiro agronomo Clarindo Gouveia, funccionario federal naquella villa.

O dr. Clarindo Gouveia demorar-se-á breves dias nesta cidade.

Volverá hoje a Lagôa do Remigio o sr. cel. Antonio Freire da Rocha, industrial alli residente.

O cel. Antonio Freire veiu a esta capital em visita a pessoas de sua exma. familia.

DR. JOÃO AGRIPPINO: — Retornará hoje a Brejo do Cruz, onde é chefe politico local, o sr. João Agrippino Maia, deputado á nossa Assembléa Legislativa e advogado no fôro daquella villa.

O deputado João Aggripino aqui se encontrava desde ante-hontem, tratando de negocios particulares.

S. s. esteve hontem em visita de despedida ao sr. dr. Solon de Lucena, presidente do Estado, que o recebeu com muita sympathia.

DR. THEMISTOCLES NOBREGA: — Depois de uma permanencia de alguns dias entre nós retornará amanhã a Soledade o sr. dr. Themistocles Nobrega, proprietario alli residente.

S. s. esteve aqui em visita a pessôas de sua familia.

Ha dias encontra-se nesta capital o sr. Severino Costa, agricultor em Picuhy, que regressará amanhã áquella localidade.

CEL. ALFREDO MOURA: — Está nesta capital o sr. cel. Alfredo Moura, chefe politico de Alagoinha, onde é tambem grande proprietario.

O cel. Alfredo Moura volverá nestes dias áquella florescente povoação.

A serviço de sua repartição chegou hontem de Princeza o sr. cel. Manuel Carlos Pereira Lima, zeloso administrador da Mesa de Rendas local.

S. s. demorar-se-á alguns dias nesta capital.

Chegou hontem a esta cidade o sr. cel. Antonio Dias de Araújo, proprietario do engenho *Monte Alegre* do municipio de Guarabira, devendo regressar amanhã ao centro de suas actividades.

Vindo de Cuité de Borborema acha-se aqui o sr. major Pedro Vianna da Costa, commerciante naquella povoação.

S. s. pretende volver amanhã, pelo comboio de 1 e 20 á Alagôa Grande, de onde se transportará á localidade de sua residencia.

Encontra-se nesta cidade o sr. major Manuel das Chagas Maia, commerciante no florescente povoado de S. Bento, do municipio de Brejo do Cruz.

S. s. veiu tratar de negocios de seu particular interesse.

DEPUTADO MANUEL FERREIRA: — Está nesta capital o sr. cel. Manuel Ferreira, deputado á nossa Assembléa e influencia politica em Serrinha, do termo do Pilar.

O deputado Manuel Ferreira hontem esteve em palacio, em visita ao sr. dr. Solon de Lucena, chefe do executivo, devendo regressar áquella localidade pelo comboio de amanhã.

Procedente de Barra de Santa Rosa, chegou hontem a esta capital o sr. major Hermenegildo Dias Ferreira, commerciante naquella localidade.

Acha-se na cidade, vindo a serviços de sua repartição, o sr. Theodomiro Dantas, agente da Mesa de Rendas de Catolé do Rocha.

Chegou hontem a esta capital o sr. major Fortunato Rufino, abastado fazendeiro na villa de Picuhy.

VISITANTES: — Esteve hontem, nesta redacção o sr. Alberto Guerra, representante da Fabrica de calçados «Atlas», do Rio, o qual viaja por todo o norte, em propaganda daquelle artigo.

O estimavel cavalheiro demorou-se em palestra comnosco, tendo, no curso desta, nos mostrado uma photographia dos mostruarios daquella importante fabrica, que figuraram na Exposição do Centenario, obtendo 1.º premio.

VARIAS: — O nosso amigo, dr. Octacilio de Albuquerque, recebeu o seguinte telegramma:

Rio, 18 — Em resposta ao telegramma de v. exc. sobre remoção do dr. Aloysio Navarro, de Obidos, senhor presidente da Republica manda communicar-lhe que o mesmo foi mandado servir ahi, no 22º Batalhão de Caçadores, conforme seu desejo. Affectuosas saudações — EDMUNDO DA VEIGA, secretario da presidencia.

Na compra da *Lombrigueira*, exijam o nome de João da Silva Silveira, pharmaceutico-chimico.

Variedades pittorescas

Falleceu em Londres o notavel scientista sir James Dewar, na avançada edade de 81 annos.

Sir James foi nomeado cavalheiro em 1904. Era membro correspondente da Academia Franceza de Sciencias e membro honorario do Instituto de Engenheiros Civis. Foi presidente da Sociedade Britannica de Industria Chimica e foi eleito presidente da Associação Britannica em 1902. Sir James era professor da Universidade de Cambridge e do Real Instituto de Londres e em collaboração com sir Frederic Abel inventou a cordite, a polvora sem fumaça, usada pelo govêrno britannico.

O illustre morto recebeu durante a sua vida numerosos premios pelos seus trabalhos scientificos.

A revelação da existencia de certos metaes no sol por meio do espectro foi explicada pelo prof. Darling em uma de suas ultimas conferencias na Royal Society of Arts, em Londres.

O prof. Darling mostrou que alguns metaes, como a prata e o cobre, sob a acção do fogo, revelam differentes especies de linhas no espectroscopio.

Dessa forma, concluiu o professor, a luz do sol revelou-nos, pelo espectro, o que nelle existe.

O tungstenio é mineral de corpo simples, cujo aspecto é semelhante ao ferro. Entra na composição de certos aços e é, presentemente, muito procurado, sobretudo para a fabricação de lampadas incandescentes, devido ao seu elevado ponto de fusão, que attinge a 2.800 graus centigrados, com um excesso, assim de 800 graus sobre a platina.

A producção do tungstenio, que, ha apenas dez annos, não ia além de mil toneladas, em todo o mundo é hoje relativamente consideravel, por isso que talvez já alcance a cifra de vinte mil toneladas.

Um kilo apenas desse metal precioso basta para fabricar 50 mil lampadas de incandescencia.

Na sessão de 12 de fevereiro ultimo, da Academia das Sciencias, de Paris, M. J. Amar fez uma curiosa demonstração sobre a lei do menor esforço em biologia. E' sabido que toda energia dos seres vivos é proveniente de uma combustão: a oxydação dos alimentos. Mas quaes são os principaes alimentos do homem? São as gorduras, os hydratos de carbono e os assucares.

Ora, as gorduras fornecem o maximo de calor com o minimo de massa; os hydratos de carbono e os assucares se queimam com o minimo de oxygenio. A sabia natureza aproveitou todos esses maximos e minimos da seguinte maneira: os alimentos que fornecem mais calor servem para manter a temperatura do corpo, e os que queimam com menos oxygenio servem para dar a força para os movimentos dos musculos.

Rendas publicas

THESOURO DO ESTADO

BOLETIM DO MOVIMENTO DA THESOURARIA DO THESOURO DO ESTADO, NO DIA 20 DE ABRIL DE 1923

Saldo do dia anterior		230:641$128
Retirado do Banco do Brasil	50:000$000	
Recolhimentos feitos	40:960$854	90:960$854
		321:601$982
Despeza effectuada, documentos de caixa		46:964$870
Saldo para o dia 23:		
Em moeda	160:249$772	
Em cheques não abonados	114:387$340	274:637$112

RECEBEDORIA DE RENDAS

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO DIA 20 DE ABRIL DE 1923

Demonstrada até o dia 19 de abril		167:876$400
RENDA DO DIA 20		
Exportação	2:076$240	
Renda interna	2:280$063	4:356$303
DEPOSITOS		
Santa Casa	179$640	
Municipio da Capital	204$000	
Asylo de Mendicidade	1$757	385$397
		4:741$700

Bibliographia

REVISTA DO BRASIL: — Temos em mãos o numero commemorativo do 8.º anno de existencia da *Revista do Brasil*, dos srs. Monteiro Lobato e Paulo Prado.

O presente fasciculo está magnifico, trazendo importantes artigos de critica litteraria dos melhores escriptores do paiz.

Do seu texto destaca-se um capitulo da serie de estudos que o sr. Alcantara Machado está escrevendo sobre os tempos coloniaes com documentos divulgados pelo Archivo do Estado de S. Paulo, intitulado *Testamento do Bandeirante.*

DESPORTOS

O jogo de amanhã entre o "Cabo Branco" e o "America"

Prenuncia-se com o mais brilhante exito o festival desportivo promovido, amanhã, ás 15 horas, no «stadium» do Hippodromo, pelo Sport Club Cabo Branco e America Foot-Ball Club, em beneficio da viúva e filhos do desventurado poéta conterraneo Antonio de Azevêdo, victima, não faz muito tempo, de um accidente na vizinha capital do sul.

A principal attracção da festa será o «match» de foot-ball entre as primeiras equipes desses dois sympathizados gremios desportivos, em torno do qual reina a mais desencontrada expectativa, pois que o America, não obstante ter apparecido na arena ha menos de um mez, já conseguiu derrotar dois dos nossos conjunctos mais valiosos: o «Pytagoares» e o «Palmeiras».

Agora vão os aguerridos «desportmen» do rubro-negro se defrontar com os eximios jogadores do Cabo Branco, considerados mui justamente como a nossa elite pebolistica.

Como se vê, a pugna de amanhã está destinada a attrahir o unanime interesse dos apreciadores do sensacional jogo bretão, tratando-se, ademais, de uma obra de caridade para com a desamparada viúva do saudoso vate mamanguapense.

Graças aos esforços combinados das duas commissões do America e do alvi-celeste, ao que sabemos, fôram passados cerca de mil bilhêtes de ingresso, o que garante plenamente o successo do festival desportivo da tarde de amanhã.

A commissão central de beneficio á familia de Antonio de Azevêdo resolveu offerecer uma linda estatuêta de «biscuit», representando um footballer, ao club vencedor.

Esse valioso objecto de arte esteve durante alguns dias exposto ao publico na vitrina da «Casa Penna», de nossa praça.

Segundo nos informa a commissão promotora do «match» de amanhã, as senhoras e senhoritas terão entrada gratuita nas archibancadas, fazendo-se acompanhar dos respectivos cavalheiros.

O «toss» inicial será tirado precisamente ás 15 horas.

Abaixo publicamos os teams que se vão defrontar:

CABO BRANCO

Mirocem
Alfredinho—Gustavo
Janjão—Solon—Oliveira
Trajano—Murillo—Everardo—Reis—Pinto.

AMERICA

Simeão
J. Albuquerque—J. Augusto
Jayr—Osmani—Lins
Zoroastro—Aloysio—Orris—Edgard—Togo.

SANHAUÁ SPORT CLUB: — Está marcada para hoje, ás 19 horas, uma reunião na séde desse instituto esportivo, para a qual são convidados todos os socios.

Amanhã, ás 6 1/2, haverá treino desse mesmo club no campo do America, devendo comparecer os seguintes jogadores:

TEAM A

Raul
Dias—Tatú
Stenio—Péres—J. Pessôa
Frederico—Zeré—Casú—Brasil—Vianna.

TEAM B

Tuffy
Siba—Neves
Coitinho—Zeza—Maximino
Raphael I—Adhemar—Chico—Nenéco—Raphael II.

RESERVAS — Todos os jogadores que comparecerem em campo.

CLUB DO REMO: — O sr. director de regatas convida a todos os socios que pretenderem tomar parte nas futuras regatas a comparecerem hoje e amanhã aos treinos afim de tomarem as necessarias instrucções, especialmente aquelles que ainda, não sabem remar.

Prefeitura Municipal

Expediente do dia 20

Petição de Antonio Gomes Carneiro — Designo o dia 24 do corrente, ás 13 horas para ter logar o exame requerido, pagando o requerente os impostos.

MULTAS: — Foi multado em . . . . (10$000) o sr. Elias Pires por ter estacionado o auto n. 33 emfrente ao cinema Rio Branco, logar prohibido pela Prefeitura, á noite.

O sr. Fenelon Pires por ter desobedecido ao signal do guarda civil n. 16 na rua Maciel Pinheiro, ás 16 horas.

AVISO: — Chauffeurs para serem chamados a pagar suas multas até o dia 25 do corrente, sob pena de suspensão: Fenelon Pires e Lydio Gomes.

Noticiario

A 4ª secção dos Correios expede, hoje, malas, no horario de 13 e 20, para as seguintes agencias:

Santa Rita, U. S. João, Cruz do E. Santo, Entroncamento, Mamanguape, Sapé, Araçagy, Guarabira, Lucena, Araçá, Pau-Ferro, Mulungú, Alagoinha, Cuité de Guarabira, Cachoeira, Areia e Alagôa Grande.

Serão fechadas, ás 19 horas, para seguirem no dia immediato, no horario de 7 e 40, malas para as seguintes localidades:

Alvaro Machado, Fagundes, Ingá, Itabayana, Pilar, Mogeiro, Salgado, São Miguel do Taipú, Pedra de Fôgo, Campina Grande, Passagem, Taperoá, Desterro, Joazeiro, Cuité, Pedra Lavrada, Picuhy, Soledade, S. Mamede, S. Luzia do Sabugy, Bonito de Santa Fé, S. José de Piranhas, Cajazeiras, Barra do Juá, Belém de Souza, S. João do Rio do Peixe, S. José da Lagôa Tapada, Souza, Pombal, Brejo do Cruz, S. Bento, Catolé do Rocha, Jericó, Malta, Teixeira, Misericordia, Sant'Anna dos Garrotes, Conceição, Tavares, Princeza, Piancó, Patos, S. Sebastião do Umbuzeiro, Alagôa do Monteiro e sul da Republica.

Venda de sellos das 16 ás 20 horas.

O paquete «Itaquera», é despachado ás 13 horas para o norte.

O sr. Francisco Galvão, fabricante da Cassia Virginica, conhecido preparado contra febres e erysipela, distribuiu innumeros exemplares de kalendario para escriptorio, reclame daquelle medicamento.

Aquelle cavalheiro teve a gentileza de enviar-nos alguns dos referidos kalendarios, o que agradecemos.

✱

Notas policiaes

CHEFATURA DE POLICIA

Salvo-conductos — O sr. dr. chefe de policia concedeu aos cidadãos brasileiros Delfino de Almeida Netto e Emygdio Thomás de Aquino, salvo-conductos para o sul da Republica.

Nomeação — Foi confirmada na Chefatura de Policia a nomeação do cidadão Antonio Barros da Costa, para o cargo de inspector de quarteirão do logar Malhada, municipio Bananeiras.

A velocidade dos automoveis — O sr. dr. chefe de policia expediu ao sr. prefeito da capital um officio, pedindo providencias, para que os fiscaes da Prefeitura cohibam a extrema velocidade dos automoveis nas ruas da cidade, devido o grande numero de accidentes que têm provocado.

CADEIA PUBLICA

Occorrencias do dia 19

Apresentação de presos — A' sala de audiencias do juizo de direito da 2.ª vara da capital, foi apresentado o detento Manuel Jorge do Nascimento, a fim de ser ouvido sobre um pedido de «habeas-corpus» impetrado em seu favor nos termos da requisição daquelle juizo.

Solturas — Da ordem da Chefatura de Policia, foi posto em liberdade o individuo Manuel João Barbosa, vulgo «Toninho», que se achava recolhido por embriaguez.

Ainda foram postos em liberdade em virtude da portaria do sr. delegado do 1.º districto, os individuos Antonio Rodrigues, Antonio

Resumo do movimento escolar das cadeiras publicas primarias do ensino diurno da capital, referente ao mez de fevereiro de 1923.

DENOMINAÇÃO DA ESCOLA	Matricula anterior S.M.	Matricula anterior S.F.	Alumnos eliminados nos mezes anteriores S.M.	Alumnos eliminados nos mezes anteriores S.F.	Alumnos matriculados neste mez S.M.	Alumnos matriculados neste mez S.F.	Alumnos eliminados neste mez S.M.	Alumnos eliminados neste mez S.F.	Alumnos frequentes S.M.	Alumnos frequentes S.F.	Dias lectivos do mez	Frequencia média S.M.	Frequencia média S.F.	MEDIA GERAL	OBSERVAÇÕES
Grupo escolar Dr. Thomaz Mindêllo	0	0	0	0	94	98	0	0	94	98	9	65,2	73,7	138,9	
Idem Dr. Epitacio Pessôa	0	0	0	0	71	75	0	2	71	73	7	56,5	62,5	119,0	
Idem Cel. Antonio Pessôa	0	0	0	0	91	118	0	0	91	118	9	62,8	85,7	148,5	
Idem Izabel Maria das Neves	0	0	0	0	93	124	0	0	93	124	9	57,0	84,3	141,3	
1.ª cadeira do sexo masculino	0	0	0	0	24	0	0	0	24	0	10	15,5	0,0	15,5	
2.ª idem	0	0	0	0	21	0	0	0	21	0	9	8,8	0,0	8,8	
1.ª cadeira do sexo feminino	0	0	0	0	25	42	0	0	25	42	9	13,4	30,7	44,1	
2.ª idem	0	0	0	0	12	28	0	0	12	28	10	6,4	16,6	23,0	
1.ª cadeira mista	0	0	0	0	14	36	0	1	14	35	9	11,2	22,7	33,9	
2.ª idem	0	0	0	0	8	49	1	0	7	49	9	3,7	38,4	42,1	
3.ª idem	0	0	0	0	12	30	0	0	12	30	7	9,0	21,0	30,0	
4.ª idem	0	0	0	0	16	39	0	0	16	39	9	11,6	27,5	39,1	
5.ª idem	0	0	0	0	9	28	0	0	9	28	9	5,8	19,8	25,6	
6.ª idem	0	0	0	0	26	42	0	0	26	42	10	22,2	41,0	63,2	
7.ª idem	0	0	0	0	19	53	0	0	19	53	9	13,7	31,8	45,5	
8.ª idem	0	0	0	0	11	30	0	0	11	30	9	8,0	16,4	24,4	
9.ª idem	0	0	0	0	14	40	0	0	14	40	9	9,4	26,8	36,2	
10 idem	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Não funcciona
11 idem	0	0	0	0	13	50	0	0	13	50	9	6,6	32,3	38,9	
Cadeira mista da Ilha do Bispo	0	0	0	0	22	40	0	0	22	40	9	14,0	27,7	41,7	
Cadeira sub. «Martins Leitão»	0	0	0	0	25	55	0	0	25	55	10	16,6	23,6	40,2	
Cadeira idem «Rockwell Smith»	0	0	0	0	17	19	0	0	17	19	20	13,2	14,0	27,2	
TOTAL												430,6	696,5	1127,1	

Percentagem da frequencia média sobre o numero de alumnos frequentes do s. m. 67,75
Percentagem idem, idem do s. f. 70,14.
Percentagem da frequencia média sobre o numero total de alumnos frequentes 69,18.

Parahyba, 14 de março de 1923.

O Inspector geral,

Eduardo M. Medeiros.

Barbosa dos Santos, Sebastião de Oliveira e Francisco Romão, que se achavam detidos de ordem da mesma auctoridade.

—

Movimento geral — Existiam 177 detentos, entrou 1, tiveram liberdade 5, ficam existindo 173, sendo 3 não arraçoados.

Foram distribuidas 180 rações, inclusive 3 na enfermaria, 2 aos empregados de pernoite e 8 aos soldados que conduzem os presos aos serviços de Tambiá.

Necrologia

DONA JOANNA PEREIRA LITONIO:— Mostrou-nos hontem o sr. Manuel Carlos Pereira Lima, administrador da Mesa de Rendas de Princeza, um telegramma, annunciando-lhe o fallecimento da exma. sra. d. Joanna Pereira Sitonio, irmã do referido cavalheiro e do sr. deputado estadoal José Pereira.

A extincta era casada com o cel João Francisco da Silva Sitonio, de cujo consorcio teve 4 filhos, todos maiores e com posição definida no municipio de Princeza, onde todos residem.

Era d. Joanna Pereira Sitonio uma senhora de muitos predicados moraes, que lhe valeram o grande estima que usufruia no ambito das suas relações.

Contava a extincta 43 annos de edade e o seu desapparecimento produziu uma geral consternação na villa de Princeza.

Registamos o prematuro passamento da pranteada senhora, expressando á familia enlutada, com especialidade ao cel. José Pereira, os nossos sinceros pesames.

SERVIÇO FEDERAL

(O TEMPO)

Estação Meteorologica da Parahyba.

Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 19 ás 18 h. de 20 de abril de 1923.

Em Parahyba:—Tempo bom em todo periodo, havendo bôa insolação, ventos fracos de Suéste, mormaço e algumas chuvas á noite e pela madrugada.

A maxima thermometrica do dia foi 29.° 6 e minima pela manhã 21.° 4.

No Estado:—De 14 h. de 19 ás 14 h. de 20 de abril de 1923.

EM GUARABIRA:—Tarde bôa e noite nublada. Resto periodo conservou-se bom. Maxima 32.° 8 Minima 21.° 2.

EM CAMPINA GRANDE:—Tempo nublado em todo o periodo com ventos fracos e variveis. Thermometro da maxima—inutilisado. Minima 18.° 5.

Em outros pontos:—De 14 h. de 19 ás 14 h. de 20 de abril de 1923.

EM RECIFE (Olinda):—Tempo incerto, tarde e á noite ameaçadora cahindo forte aguaceiro. Resto periodo conservou-se bom, com regular insolação e ventos fortes de Suéste. Maxima 28.° 9, minima 22.° 7.

EM NATAL — Tempo conservou-se bom em todo periodo soprando forte de Sul. Maxima 29.° 0 Minima 22.° 2.

EM MACEIÓ— Bom tempo em todo o periodo, havendo bôa insolação e ventos fracos de Suéste. Maxima 29.° 5. Minima 24.° 3.

BOLETIM METEOROLOGICO DE ANTE-HONTEM

Temperatura do ar, media: 24.° 8.
Pressão atmospherica, media: 761mm 6.
Tensão do vapor, media: 19mm 6
Humidade relativa, media: 83, %.
Temperatura maxima: 29.° 3.
Temperatura minima: 21.° 7.
Horas de insolação: 3.7
Chuva cahida nas 24 horas: de 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje: 1mm3
Nebulosidade, (0 a 10) media 8.3.
Vento, rumo dominante: SE.
Velocidade m. ja media 2.9
Evaporação nas 24 horas 2mm1.
Estado do tempo durante ás 24 horas: bom.

Informes commerciaes

O dia maritimo

VAPORES ESPERADOS

Abril

«Jaboatão», de Hamburgo e esc.	a	22
«Ceará», do Pará e esc.	«	22
«Itaquera», de Fortaleza e esc.	«	22
«Mantiqueira», do Rio	«	22
«Tibagy», do Pará e esc.	«	23
«Itaipú», do Rio	«	23
«Michael», de Liverpool	«	24
«Belém», do Pará	«	24
«Bahia», do Rio	«	26
«Bragança», do Rio	«	26
«Itabira», do Pará	«	26
«Itajubá», do Pará	«	27
«Itagibá», de Fortaleza	«	29
«Camamú», do Rio	«	30
«Alegrete», do Rio	«	30

VAPORES A SAHIR

Abril

Rio e esc. «Jaboatão»	a	22
Rio, «Ceará»	«	22
Pará, «Itaquera»	«	22
Pará, «Mantiqueira»	«	22
Santos, e esc., «Tibagy»	«	23
Fortaleza, «Itaipú»	«	23
Fortaleza, e esc., «Belém»	«	24
Liverpool e esc., «Michael»	«	25
Pará, e esc., «Bahia»	«	26
Ceará, e esc., «Bragança»	«	26
Porto Alegre, e esc., «Itabira»	«	26
Porto Alegre, e esc., «Itapuba»	«	27
Pará, e esc., «Itagiba»	«	29
Liverpool, e esc., Camamú	»	30
Liverpool e esc. «Alegrete»,	«	30

O dia militar

Commando da Força Policial da Parahyba do Norte, em 20 de abril de 1923.

Serviço para o dia 21 (sabbado)

Dia á Força, 2.° tenente Porfirio.

Dia ao Estado Maior, 2.° sargento Cassiano.

Adjuncto ao quartel, 1.° sargento Pires.

Dia ao Hospital, anspeçada Jovino.

Telephonistas do Estado Maior, tamborileiro Medeiros e á Força, soldado Patricio.

Guarda ao Estado Maior, cabo Lima e corneteiro Deolindo.

Guarda da Cadeia, 3° sargento, Viêgas, anspeçada Almeida e tamborileiro Martins.

Guarda do quartel, anspeçada Dias.

Reforço do Thesouro, anspeçada Serafim.

Reforço da Recebedoria cabo Ezequiel.

Serviço na Fonte de Tambiá, cabo Amaral.

Ordem á secretaria, soldado Vianna.

Ordem á casa da ordem, soldado Honorato.

Piquete ao quartel da Força, tamborileiro Isaias.

Piquete ao quartel de Bombeiro, corneteiro Baptista.

Uniforme 5.°

Boletim n. 100—Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

Alistamento: — Foram incluidos no estado effectivo desta Força, por se terem alistado, os civis de nomes, José Celestino de Alcantara, Severino Pereira de Lucena e Luiz Pereira de Mello.

Exclusão por conclusão de tempo e por deserção:—Foram excluidos do estado effectivo da Força, por conclusão de tempo, o soldado Nominando Jorge de Mendonça e por crime de deserção, o dito Severino Rodrigues de Souza.

PARTE OFFICIAL

Administração do sr. dr. Solon Barbosa de Lucena

Continuação dos despachos do dia 10 de abril de 1923

Idem de Antonio Joaquim Vergara, pedindo isenção do imposto de decima urbana, para duas casas que construiu á rua Duque de Caxias 567 e s|n, de conformidade com a planta junta, approvada pela Prefeitura Municipal, as quaes custaram ao supplicante a quantia de 53:000$000, sendo 9:000$000 da acquisição do terreno com a casa que foi demolida e 44:000$000 do contracto feito com os constructores Cunha & Di Lascio, de accôrdo com a Lei de construcções em vigor—Como para a concessão pedida precisa o govêrno de conhecer a data exacta da construcção dos referidos predios, junte o peticionario os documentos que se fazem mistér e volte, querendo.

Idem de d. Maria Rosa Rodrigues Vianna, residente nesta capital, proprietaria da casa n. 188, á rua 13 de Maio desta cidade, pedindo installação d'uma pena d'agua para a mesma casa, sendo o pagamento feito em prestações—Deferido.

Idem de Octaviano Alves da Costa, anspeçada, n 343, da 2.ª companhia da Força Policial deste Estado, não podendo mais continuar a prestar serviço naquella Força, pede sua exclusão, obrigando-se a indemnizar á Fazenda do Estado, da quantia que é devedor—Deferido, indemnisando, porém, a Fazenda, da importancia de que é devedor.

Idem do bel. Archimedes Souto Maior, nomeado juiz de direito da comarca de Souza, pedindo nos termos do art. 9 da lei 440, de 28 de março de 1916 a ajuda de custo a que se julga com direito—Ao Thesouro para as necessarias informações.

Idem do Superintendente Districtal, da «Great Western», pedindo pagamento da importancia de . . . . 429$500, referente ao salario do vigia do desvio M. 13 correspondente aos mezes de agosto, setembro outubro, novembro e dezembro de 1922 e janeiro do corrente anno—Ao Thesouro para pagar.

Idem de monsenhor Walfredo Leal, dizendo ter cedido gratuitamente á Prefeitura desta capital uma área, de 50,m 40 ao sul e 300m ao norte, para alargamento da rua Monsenhor Walfredo, pede nos termos do art. 1.º da lei n. 506 de 4 de novembro de 1919, conceder lhe a isenção de impostos por 15 annos para o predio n. 190, situado no mesmo terreno—Ao sr. dr. director das Obras Publicas para informar.

Idem d. Emilia de Oliveira Neves, professora adjuncta das escolas reunidas da villa de Calçára, pedindo de accôrdo com o art 69 do regulamento a que se refere o decreto n. 873, de 21 de dezembro de 1917, ser nomeada para cargo identico na cadeira publica primaria do sexo feminino da cidade de Bananeiras, que se acha occupada por professora não diplomada—Deferido, lavrando-se a demissão da actual adjuncta interina, em face do dispositivo do regulamento que manda preferir para esses cargos professores diplomados.

Officio do dr. director geral de Hygiene, sob n. 9, encaminhando uma conta na importancia de . . . . 958$400 pertencente ao pharmaceutico Manuel Soares Londres, proveniente de fornecimento de medicamentos para diversos pontos do Estado—Ao Thesouro para conferir e pagar.

Idem do prefeito municipal da cidade de Areia, sjo, encaminhando duas 1.ªs vias dos recibos passados áquella Prefeitura, pelo thesoureiro da commissão constructora de um collegio naquella cidade, dos quaes consta a entrega ao mesmo thesoureiro, a quantia de 4:000$000, enviado pelo Thesouro do Estado, como auxilio do govêrno, áquella construcção—Ao Thesouro para os devidos effeitos.

Idem do dr. José L. de Luna Pedrosa, juiz de direito da 1.ª vara, desta capital, sjo, encaminhando uma petição do preso sentenciado Pedro Dias de Araujo, devidamente informada—Ao meritissimo Superior Tribunal de Justiça para emittir parecer.

—

Despachos do dia 11 de abril de 1923.

Petição de d. Flora de Lima Medeiros, adjuncta da escola nocturna «Barão do Abiahy», pedindo três mezes de licença com ordenado, na fórma da lei, para tratar de sua saúde —Deferido na fórma da lei.

Idem do dr. Francisco Alves da Lima Filho, jubilado no cargo de lente do Lyceu Parahybano, pedindo do pagamento do terço de seus vencimentos por contar mais de 30 annos de effectivo exercicio—Indeferido. O peticionario não tem direito ao que requereu, uma vez que, em 14 de agosto de 1916, data de sua jubilação, contava, apenas, 30 annos e 7 dias de serviço, não havendo portanto, na data em que foi promulgada a lei sob n. 395, de 5 de outubro de 1914, mais do que 28 annos de serviço effectivo no magisterio, conforme os documentos que acompanham a presente petição.

Ora, a lei n. 395, revogando as disposições legaes e regulamentares que concediam o terço do ordenado ou vencimentos a qualquer funccionario publico do Estado, colheu o peticionario, com 28 annos de serviço publico, no gôso do terço dos seus ordenados, concedidos na conformidade dos dispositivos da lei sob n 277 de 10 de outubro de de 1907.

Quando, pois, se completaram os seus trinta annos de magisterio, já não existia a lei em que julga estribado o seu direito, consequentemente, estava sem apoio legal a vantagem requerida.

Officio do dr. chefe de policia, sob n. 255, encaminhando uma conta na importancia de 336$000, pertencente á firma Fontes & Comp., commerciantes em Recife, proveniente de fornecimento de materiaes para o carro daquella Chefatura—Ao Thesouro para conferir e pagar.

Idem do dr. Evandro Souto, communicando que no dia 19 de fevereiro do corrente anno, assumiu o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Alagôa do Monteiro, para a qual foi nomeado a 22 de janeiro do corrente anno—Ao Thesouro para as devidas annotações.

—

Despachos do dia 12 de abril de 1923.

Petição de Eusebio Gomes Coêlho, consenhor e representante dos demais consenhores do predio n. 260, sito á rua Monsenhor Walfredo, desta cidade, dizendo ter cedido gratuitamente, em principio do anno proximo passado, terreno na frente do referido predio para alargamento da citada rua, pede isenção de impostos por quinze (15) annos, a contar do principio de 1922, de accôrdo com a lei n. 506, de 1919—Deferido, de accôrdo com as informes do sr. dr. director das Obras Publicas.

Idem de d. Alzira Alves Bezerra, professora publica da cadeira mista da povoação de Mulungú do municipio de Guarabira, pedindo 3 mezes de licença, em prorogação da que se acha gosando para tratamento de sua saúde—Deferido, sendo: dois mezes com metade do ordenado e um mez sem vencimentos, na forma da lei.

Idem de d. Maria do Carmo de Oliveira, professora publica effectiva da cadeira do sexo feminino das escolas reunidas da villa de Calçara, pedindo mais 90 dias de licença em prorogação da que se acha gosando, para tratamento de sua saúde —Deferido, sendo: dois mezes com metade do ordenado e um mez sem vencimentos, na fórma da lei.

Idem de Avelino Cunha & Comp.ª, pedindo pagamento da importancia de 6:417$500 proveniente de fornecimento de fardamento para a Força Policial do Estado—Ao Thesouro para conferir e pagar.

Idem de Avelino Cunha & Comp.ª, pedindo pagamento da importancia de 1:447$750, proveniente de artigos fornecidos para a Força Policial—Ao Thesouro para conferir e pagar.

Idem do agente da Companhia Nacional de Navegação Costeira, pedindo pagamento da importancia de 1:184$400, proveniente de passagens fornecidas por conta do Estado, durante o mez de março proximo findo—Ao Thesouro para conferir e pagar.

Idem de B. Carneiro, negociante nesta praça, pedindo pagamento da importancia de 4:911$850 proveniente do fornecimento de diversos objectos para a Guarda Civil—Ao Thesouro para conferir e pagar.

Idem de d. Maria das Neves Braynner, professora da cadeira de Prendas Domesticas e Trabalhos Manuaes do 2.º anno da Escola Normal, pedindo 6 mezes de licença, de accôrdo com o art. 11 da lei n. 531, de 26 de novembro de 1920, combinado com o art. 19 do decreto n. 1097 de 18 de janeiro de 1921—Deferido, na fórma da lei.

Officio do dr. director geral da Instrucção Publica, sob n. 934, encaminhando uma conta do artista Alipio Carlos de Albuquerque, na importancia de 292$000, proveniente de concertos de estante e três carteiras pertencentes ao grupo escolar «Dr. Epitacio Pessôa»—Ao Thesouro para o devido pagamento.

Officio do dr. Antonio Felicea Ferreira Ventura, juiz de direito da comarca de Campina Grande, communicando para os devidos fins que o adjuncto do promotor publico daquella comarca, Agripino Barros, em data de 24 de março do corrente anno, entrou em exercicio daquella promotoria, por ter sido o dr. promotor publico Archimedes Souto Maior, nomeado juiz de direito da comarca de Souza—Ao Thesouro para as devidas annotações.

Despachos do dia 13 de abril de 1923.

Petição de Benjamin Fernandes & Comp., dizendo ter de ordem do exmo. sr. presidente do Estado, custeado as despesas feitas com a festa offerecida a exma. sra. d. Rosalina Coêlho Lisbôa, cujas despesas se elevaram a somma de . . . . 3:175$500 pede pagamento da supra dita importancia—Ao Thesouro para conferir e pagar.

Idem de Benjamin Fernandes & Comp., pedindo pagamento da importancia de 4:193$000, proveniente de mercadorias fornecidas para a Imprensa Official—Ao Thesouro para conferir e pagar.

Idem de Adriano Feitosa Cavalcante, professor publico da cadeira primaria da cidade de Princeza, dizendo ter direito a gosar das vantagens estabelecidas pela lei n. 494 de 30 de outubro de 1918 que regulando as despesas para o exercicio de 1918 regulando os vencimentos dos professores das villas aos das cidades, na razão annual de 2:200$000, pede que lhe seja pago o accrescimo a que se julga com direito desde janeiro de 1919 em diante, uma vez, que na data da concessão, tinha aquella localidade a cathegoria de villa — Indeferido. O peticionario já se acha em goso das vantagens que lhe cabem, na qualidade de professor não diplomado.

Idem de Paula & Andrade, pedindo pagamento da importancia de 2:075$400 proveniente de mercadorias fornecidas para diversas repartições publicas do Estado—Ao Thesouro para conferir e pagar.

Idem do dr. Isidro Gomes da Silva, lente de Historia Natural do Lyceu Parahybano, pedindo 90 dias de licença, na forma da lei, para tratar de sua saúde—Deferido, na forma da lei.

Idem do bacharel José Bezerra Dantas, promotor publico da comarca da cidade de Areia, pedindo abono de faltas por não ter comparecido ao jury do termo de Serraria, daquella comarca, nos dias 6 e 7 de março do corrente anno—Junte o attestado medico e volte querendo.

Idem de Antonio Theodoro Camello Pessôa, agente fiscal da fazenda estadual, pedindo 6 mezes de licença, com todos os vencimentos de accôrdo com a lei, visto contar mais de 10 annos de serviço publico—Junte documentos que provem o allegado e volte, querendo.

SECÇÃO LIVRE

DECLARAÇÃO

Declaro como principal responsavel da firma Guerra, Rabello & C.ª, que nesta data cassei todos os poderes conferidos em procuração ao meu socio de industria Antonio José Rabello Junior, pelo que nenhuma validade terá qualquer acto praticado por este, a contar desta data, relativamente áquella firma.

Parahyba, 18 de abril de 1923.

Feliz d'Albuquerque Guerra.

(3—5)

—

Declaração necessaria

Tendo o sr. Felix de Albuquerque Guerra notificado, em data de hontem, por este jornal, haver cassado a procuração a mim passada para assignar pela firma Guerra, Rabello & Cia., desta praça, da qual sou socio de industria, declaro que foi á minha solicitação que o mesmo sr. cassou ditos poderes, uma vez que tenho procuração bastante de meu pae e socio solidario daquella firma Antonio José Rabello. Este, em virtude de attribuição consignada no contracto existente, tem auctoridade para me conferir poderes equivalentes aos que foram declarados cassados pelo alludido sr. poderes esses que farei valer logo seja preciso.

Parahyba, 20 de abril de 1923.

Antonio José Rabello Junior.

(2—5)

SPORT CLUB CABO BRANCO

Assemblea Geral Extraordinaria

1.ª CONVOCAÇÃO

Ficam convidados de ordem do sr. vice-presidente em exercicio, os associados desta agremiação, a se reunir em sua séde social no dia 27 do corrente ás 7 1/2 da noite, afim de se proceder nova eleição para os cargos de presidente, 1.º secretario e orador vagos, respectivamente, pelas renuncias dos srs. Arthur Paiva, Edson Menezes e Oscar Guerra Fontes.

Parahyba, 18 de abril de 1923.

Murillo Lemos Junior.

2.º secretario

AVISO

Leva ao conhecimento do respeitavel corpo commercial, que a firma que gyrava nesta praça sob a denominação de Julius von Söhsten & C.ª deixou de existir nesta data, devido a retirada do socio John Honneger Scott, e que o abaixo assignado, tendo assumido a responsabilidade do activo e passivo da mesma, continuará com identico ramo de negocio sob sua firma individual.

Parahyba, 30 de abril de 1923.

Julius von Söhsten

(1—7)

—

VENDE-SE

2 casas, sendo uma na Avenida capitão José Pessôa n. 259, estando desoccupadas com 4 quartos e 3 salas tendo os oitões livres e bom quintal arborisado e outra na Avenida Vera Cruz n. 53, com 3 quartos e duas salas e terraço, a tratar na ultima. Preço de occasião.

(1—15)

—

VENDE-SE

Um sitio nas Barreiras com uma pequena casa de taipa com diversos pés de fructeiras a tatar no mesmo, n. 172.

(1—18)

—

"A Previdente"

Scientifico, que falleceu em Patos o socio da 1.ª e 2.ª series João Avellar Cavalcanti, cujo obito tomou o n. 354 na 1.ª serie e 92 na 2.ª em arrecadação.

Quadro de observação

D. Maria Magdalena do Carmo, 44 annos, viúva, residente nesta capital. 1.ª serie.

Domiciano Nunes Soares, 42 annos, casado, residente nesta capital. 1.ª serie.

Secretaria d'A Previdente, em 18 de abril de 1923.

Manuel J. da Cunha,
Secretario.

—

Perdidos

Pede-se á pessôa que encontrou uma chapa de metal com as letras B. B. 44, o especial favor de entregal-a ao Banco do Brasil.

(2—3)

—

Ao commercio e a quem interessar possa

Certifico o requerimento verbal do cidadão Manuel Aguiar de Gusmão, que do livro n. 4 de inscripção de hypothecas, á folhas 10 verso e onze consta a inscripção feita pelo cidadão Felix de Albuquerque Guerra e sua mulher ao cidadão Adaucto Aurelio Pereira de Mello, do predio e terreno que foi do cidadão Alexandre Coimbra de Vasconcellos, e dos predios e machinismos distinados á Fabrica de Cortumes sitos nos arrabaldes desta cidade feita dita inscripção hypothecaria no dia 17 do corrente; dou fé.

Alagôa Grande, 17-4-1923.

O official,

João Ramalho de Luna.

Reconheço a firma supra de João Ramalho de Luna; dou fé.

Alagôa Grande, 19 de abril de 1923.

Em fé J. P. T. A. de verdade.

O segundo tabellião,

José Paulo Travasso de Arruda.

—

Certifico o requerimento verbal do cidadão Manuel Aguiar de Gusmão que do livro n. 4 á folhas oito e nove do livro de inscripção de hypothecas consta a inscripção de quatro casas construidas de tijollos, cobertas de telhas sitas nesta cidade de uma hypotheca feita pelo cidadão Felix de Albuquerque Guerra á firma commercial Seixas Irmão & C.ª, inscripção feita em 7 de abril corrente; dou fé.

Alagôa Grande, 19-4-923.

O official,

João Ramalho de Luna.

Reconheço a firma supra de João Ramalho de Luna; dou fé.

Alagôa Grande, 19 de abril de 1923.

Em fé J. P. T. A. de verdade.

O segundo tabellião,

José Paulo Travasso de Arruda.

(1—6)

—

Vende-se

A casa n. 778 á rua da Republica, com optimas accommodações para familia.

Os interessados podem se entender com o sr. Lelis de Luna Freire, n' *O Capricho.*

(3—30)

—

Associação Commercial

Assembléa geral

2.ª CONVOCAÇÃO

De ordem do sr. presidente, convido os senhores socios desta Associação para a reunião de assembléa geral que deverá realizar-se no dia 23 do corrente, ás 13 horas, a fim de ser procedida a eleição dos novos directores para o anno social de 1.º de maio deste anno a egual data de 1924.

Scientifico que, sendo esta a segunda convocação, realizar-se-á a referida reunião com o numero de socios que comparecer.

Secretaria da Associação Commercial da Parahyba do Norte, 16 de abril de 1923.

José Teixeira Basto.

1.º secretario

(17—19—21)

—

VENDE-SE

O estabelecimento commercial sito á travessa Floriano Peixoto n. 123, desta cidade, em optimo local e bastante afreguesado.

A quem comprar aluga-se o respectivo predio. Negocio vantajoso.

Ver e tratar no mesmo.

Lino Gomes de Menezes.

(2—15)

—

EMPALHADORES

Na SERRARIA NAVARRO precisam de empalhadores.

Edital de protesto

Juizo de Direito do Commercio

2.ª VARA **1.º CARTORIO**

O dr. Manuel Ildelfonso de Oliveira Azevêdo, juiz de direito da segunda vara e do commercio da comarca da capital do Estado da Parahyba, por virtude da lei, etc.

Faço saber que, por parte da firma commercial desta praça Guerra, Gusmão & Cia., me foi dirigida a petição deste teor aqui:—«Meretissimo sr. dr. juiz do Commercio: Guerra, Gusmão & Cia., representados pelo socio Manuel Caldas de Gusmão, industriaes e commerciantes nesta cidade, vêm perante v. exc. interpor o seu protesto contra a firma Guerra, Pereira & Cia., de Alagôa Grande, deste Estado, pelo facto que passam a expor:—Compõe-se a firma Guerra, Pereira & Cia. dos socios solidarios Felix de Albuquerque Guerra e Adaucto Aurelio Pereira de Mello e do socio de industria Manuel Correia Guerra; esta firma, tendo em seu seio o socio Felix de Albuquerque Guerra, que tambem faz parte da firma supplicante, contrahiu o debito de 22:617$840 (vinte e dois contos e seiscentos e dezesete mil oitocentos e quarenta réis) proveniente de machinismo que este socio vendeu (por assim dizer a si proprio); os suplicantes reclamaram o seu pagamento e nada conseguiram; agora, dada a desintelligencia do mesmo socio Felix de Albuquerque Guerra na vida social da firma supplicante, conforme a dissolução por este requerida perante esse juizo, a firma Guerra, Pereira & Cia. usou de manobras que só podem fraudar a execução, não só da acção cambial dos supplicantes contra o socio divergente, como ainda da firma supplicante contra os mesmos devedores Guerra, Pereira & Cia. Examine-se: o socio Felix de Albuquerque Guerra comprou a parte do capital que o socio Adaucto Aurelio Pereira de Mello tinha na sobredita sociedade e em seguida o mesmissimo Feliz de Albuquerque Guerra hypothecou o respectivo estabelecimento, composto de immoveis e machinismo, ao sr. Adaucto Aurelio Pereira de Mello, que é, como vimos, a pessôa do socio Pereira. E' incrivel, mais é verdade! Nestas condições, os supplicantes, não se conformando com semelhante procedimento, pois esta criminosa operação vem em fraude de execução, interpõem o seu protesto, baseados nos arts. 329 e 339 do Cod. Commercial e no art. 494 do Reg. n. 737, de 1850; e pedem que, tomado por termo o mesmo protesto, seja delle intimado o socio Felix de Albuquerque Guerra e intimado editalmente o socio Adaucto Aurelio Pereira de Mello e entregue o instrumento deste protesto aos supplicantes independente de traslado. Pedem deferimento. E. R. M. Parahyba, 19 de abril de 1923. Guerra Gusmão & Cia.» Está collada em uma folha de papel sellado uma estampilha estadual de $200, legalmente inutilizada. Na mesma petição proferi este despacho: «D. e A. como requer. Em 19-4-923. Mel. I. Azevêdo» em virtude do qual o escrivão competente lavrou o seguinte *Termo de Protesto*. Aos dezenove dias do mês de abril de mil novecentos e vinte e tres, nesta cidade da Parahyba do Norte, em meu cartorio, á rua Duque de Caxias n. 519, compareceu a firma desta praça Guerra, Gusmão & Cia., representada por seu socio solidario, com direito de usal-a, Manuel Caldas de Gusmão, o proprio do que dou fé, e por elle me foi dito, perante as testemunhas abaixo, que reduzia a termo a sua petição de protesto retro, deferida pelo M. dr. juiz de direito do Commercio, a qual fica fazendo parte integrante deste. E, de como assim o disse e protestou, lavrei o presente termo, que, lido em presença das testemunhas Luiz Gonzaga Ferreira da Silva e Graciliano Gonçalves Cavalcante, idoneos, desta cidade, meus conhecidos e achado conforme, assigna com as sobreditas testemunhas, todos perante mim. Eu, Severino Candido Marinho, escrivão do Commercio, o escrevi e assigno. (Assignados:) Guerra, Gusmão & Cia.—Luiz Gonzaga Ferreira da Silva—Graciliano Gonçalves Cavalcante. O escrivão do Commercio, Severino Candido Marinho». E para que chegue ao conhecimento de Adaucto Aurelio Pereira de Mello e de quem mais interessar possa, passou-se o presente edital, que pelo porteiro dos auditorios será affixado nos logares do costume, e publicado pela imprensa, conforme foi requerido. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, aos 19 dias do mês de abril de 1923. Eu, Severino Candido Marinho, escrivão do Commercio, o escrevi. (Assignado:) Manuel Ildefonso de Oliveira Azevêdo». Está conforme ao original, a que me reporto, dou fé. Data supra. 19-4-1923.

O escrivão do Commercio,
Severino Candido Marinho.

Crias de gado

Thesouro do Estado

EDITAL N. 2

Marca o dia 14 de maio proximo vindouro para a arrematação do imposto sobre crias de gado vaccum, cavallar e muar, da producção de julho de 1922 a junho do corrente anno.

De ordem do sr. inspector desta repartição, torno publico, para conhecimento de quem interessar possa, que no dia 14 de maio proximo vindouro ás 13 horas, perante o Tribunal deste mesmo Thesouro, terá inicio a arrematação, por municipio, do imposto sobre crias de gado vaccum, cavallar e muar, da producção de 1.º de julho de 1922 a 30 de junho do corrente anno, sob a base da media da arrecadação effectuada nos ultimos exercicios definitivamente encerrados, de conformidade com a auctorisação do govêrno, contida em officio n. 604 de 7 do andante, nos termos do art. 3.º, alinea XXXVII da lei n. 550 de 7 de novembro de 1922, observadas as disposições constantes do regulamento n. 43 de 1892, sobre os casos de arrematações de rendas do Estado.

Nos termos dos artigos 185, e 186 do citado regulamento, o pretendente a arrematação do dito imposto, deverá, previamente, depositar nesta repartição, em dinheiro, a terça parte da base estipulada para o municipio que se propuzer, recolhendo o excedente do deposito e complementar de sua arrematação, se pelo Tribunal for aceito o lance offerecido.

Esta Secretaria fornecerá aos interessados os esclarecimentos que desejarem.

Secretaria do Thesouro do Estado da Parahyba, em 14 de abril de 1923.

Romualdo Rolim
Secretario.

EDITAL N. 3

Chama concurrentes para o fornecimento de 100 colchões e egual numero de travesseiros para a Força Policial do Estado, medindo aquelles 1,m85 X 0,m65 e estes 0,m65.

De ordem do sr. inspector desta repartição, faço publico para conhecimento de quem interessar possa, que a começar desta data a 29 do corrente, receber-se-ão nesta Secretaria proposta em cartas completamente fechadas e lacradas, para o fornecimento de 100 colchões e egual numero de travesseiros roliços para a Força Policial do Estado medindo aquelles 1,m85 X 0,m65 e estes 0,m65, sob as seguintes condições:

a) As propostas deverão ser escriptas e assignadas de modo legivel, sem razuras, emendas ou borrões, contendo o preço dos artigos a fornecer em algarismos e por extenso e sendo competentemente selladas;

b) Os artigos deverão ser confeccionados com material de bôa qualidade, ficando a esta repartição o direito de recusar os que não estiverem de accôrdo com as presentes clausulas, a julgar pelas amostras do material empregado apresentadas no acto do julgamento das propostas;

c) O fornecimento será feito mediante pedido do Thesouro, assignado pelo secretario e visado pelo inspector, dentro do praso de oito (8) dias a contar da data da entrega do mesmo pedido;

d) Os proponentes serão obrigados a juntar as propostas documentos que provem estarem quites com os govêrnos federal, estadual e municipal, no exercicio p. findo, bem como documento de haver caucionado nos cofres desta mesma repartição a quantia de duzentos mil réis . . . (200$000), que garantirá a effecuvidade da proposta e será restituida após o julgamento das mesmas;

e) Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzeram, assignando contracto na secção da procuradoria da Fazenda, com previa caução que será arbitrada, a qual reverterá em favor do Estado no caso de rescisão do contracto, sem causa justa e fundamentada, a juizo do Tribunal do Thesouro;

As propostas deverão ser julgadas na sessão do Tribunal do Thesouro de 30 do corrente, ás 13 1/2 horas, perante os proponentes que estiverem presentes, não se tomando conhecimento das que não satisfizerem as exigencias do presente edital.

Esta Secretaria fornecerá aos interessados os esclarecimentos que desejarem.

Secretaria do Thesouro da Parahyba, em 14 de abril de 1923.

Romualdo Rolim
Secretario.

Campo de Sementes do Espirito Santo

EDITAL N. 1

De ordem do sr. director faço publico que este Campo vae adquirir de conformidade com a lei, depois de previo ajuste do sr. José Guilherme da Silva residente no municipio de Espirito Santo, um carro para transporte de seis passageiros, a dois animaes, com quatro rodas, capota fixa e cortinas, pelo preço de novecentos e cincoenta mil réis, (950$000).

Campo de Sementes de Espirito Santo, 13 de abril de 1923.

Escripturario,
A. Araújo Bastos

(2—3)